Título:	**Capacidade de proliferação celular do extrato de raízes de *Cannabis sativa.***		
Autores:	Autor 1 Bruna Nepomuceno Autor 2 Manuela da Silva Autor 3 Anna Giulia da Silva Alves Pozzebon Autor 4 Renata Lange Autor 5 Mateus Pereira Soares Autor 6 Tiago Antônio Heringer Autor 7 Thais Faller Petry Autor 8 Jane Dagmar Pollo Renner Autor 9 Chana Medeiros da Silva		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [X] Inovação

Resumo:

Introdução: A proliferação de queratinócitos desempenha papel fundamental na renovação da pele e na reparação tecidual. Nesse contexto, extratos vegetais constituem fontes promissoras de compostos bioativos capazes de modular processos celulares envolvidos na cicatrização. Assim, a investigação do efeito de extratos de *Cannabis sativa* sobre queratinócitos pode contribuir para a identificação de novas substâncias com potencial aplicação na regeneração tecidual. Objetivo: Avaliar *in vitro* o efeito do extrato de raízes de *Cannabis sativa* sobre a proliferação de queratinócitos humanos. Metodologia: A proliferação celular foi avaliada por meio do ensaio com sulforrodamina B (SRB), método utilizado para estimar a densidade celular com base na quantidade de proteínas celulares. Após os períodos de tratamento com diferentes concentrações do extrato, as células *HaCaT* foram incubadas com solução de SRB a 0,4% em ácido acético a 1%, durante 1 hora, em temperatura ambiente. Posteriormente, as células foram lavadas com água destilada para remoção do excesso de corante e, após secagem em temperatura ambiente, foi adicionada solução de dodecil sulfato de sódio (SDS) a 1% em cada poço para solubilização do corante retido pelas células. A absorbância foi determinada a 540 nm, e os resultados foram expressos em relação ao grupo controle, considerado como 100%. Dessa forma, a comparação entre os grupos permitiu avaliar alterações na densidade celular após a exposição ao extrato. Resultados: Os resultados demonstraram efeito do extrato sobre as células *HaCaT*, sendo observado aumento de 25% na atividade celular em relação ao grupo controle. Na concentração de 10 µg/mL, foi observado valor correspondente a aproximadamente 125% em relação ao controle, considerado como 100%, indicando aumento de aproximadamente 25% no parâmetro avaliado. Esse resultado demonstra que, nas condições experimentais analisadas, o extrato apresentou efeito positivo sobre a atividade celular dos queratinócitos, destacando a concentração de 10 µg/mL entre as condições avaliadas. Conclusão: O extrato de raízes de *Cannabis sativa*, na concentração de

10 µg/mL, promoveu aumento de aproximadamente 25% na densidade celular de queratinócitos *HaCaT* em relação ao controle, nas condições experimentais avaliadas. Esse resultado sugere um possível efeito estimulador sobre a proliferação celular, indicando potencial do extrato para investigações relacionadas à reparação tecidual. Entretanto, estudos complementares são necessários para confirmar esse efeito, identificar os compostos envolvidos e esclarecer seus mecanismos de ação.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/14iTeFMC7vHCUBZg4vaKITwvRc5626lWf/view?usp=sharing